



## REPERCUSSÕES SOCIOAMBIENTAIS NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>

*Daisy Carmem da Silva<sup>2</sup>, Jussara Mantelli<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O processo de ocupação na Região Noroeste do Rio Grande do Sul relacionado às atividades agropecuárias originou ao longo do tempo diversas mudanças sociais, ambientais e técnico-estruturais. Essa dinâmica definiu o espaço agrário, modificando o comportamento da sociedade que vive neste espaço, ocupado mais efetivamente entre os séculos XIX e XX. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Através de trabalhos de campo, pesquisas bibliográficas, análise de material cartográfico e fotográfico constatou-se que com a formação das “colônias”, houve a derrubada das matas. Neste período não se considerava a consciência ambiental e, para que a agricultura se expandisse, aconteceu a destruição da paisagem natural, refletindo em desequilíbrios ambientais com repercussões até os dias de hoje. Os principais responsáveis por este tipo de agressão foram: o desmatamento e o uso intenso de agrotóxicos. No princípio da colonização os colonos viviam de agricultura baseada na subsistência, onde as pessoas só plantavam os alimentos para o consumo. Com o passar do tempo houve a mecanização da lavoura, que nesta região ocorreu em meados dos anos cinquenta, alterando as formas de trabalhar a terra. **RESULTADOS:** O esgotamento da fertilidade natural do solo pela exploração intensiva sem reposição adequada fez com que o solo começasse a apresentar menor capacidade produtiva, levando os colonizadores que não possuíam capacidade de investir em tecnologia a procurar outras matas e reiniciar o processo de desmatamento. Com o modo de produção agrícola modernizado e com tecnologias avançadas, houve o aumento do sucesso produtivo, sendo que o setor agrário passou a contribuir para o crescimento da exportação de alimentos e matérias-primas, porém as consequências ambientais decorrentes do avanço tecnológico foram visíveis e com isso as atividades agrárias com base em tecnologias avançadas tornaram-se fortes depredadoras dos recursos naturais. Essas mudanças no ambiente natural-social afetam direta e indiretamente a qualidade de vida, interferindo na relação homem-natureza. **CONCLUSÕES:** A atividade agrícola transformou a paisagem natural no Noroeste gaúcho. As técnicas modernas principalmente a introdução de máquinas, cuja característica se define pela diminuição do uso da mão-de-obra, e de insumos químicos, se apresentaram como destruidores dos recursos naturais, além de outras consequências como o êxodo para as cidades da região e mesmo para outras áreas urbanas, vivendo em condições marginais. Apoio: PIBIC/UNIJUÍ.

<sup>1</sup> Pesquisa de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC

<sup>3</sup> Orientadora do projeto